

**Mário João** Ph.D. - Diretor do curso de Odontologia da Universidade Gama Filho &  
**Sergio Pietro Lacroix** M.Sc. Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela COPPE, UFRJ.

## MOLDAGEM DINÂMICA DA PRÓTESE TOTAL

Muito se tem publicado a respeito de moldagem e realização de prótese total. Este é um assunto palpitante para o dentista que faz prótese total. Não poderíamos deixar de apontar nessa coluna de materiais, que atualmente, com a evolução dos implantes, esse caso foi praticamente resolvido. Entretanto, ocorre o fato de muitos pacientes, que negam-se a fazer implantes, em decorrência de contra-indicações específicas. Desse modo, o processo convencional ainda predomina, com técnicas variadas de moldagens. Existem profissionais que tem muita dificuldade, para realizar próteses totais, pois essa técnica envolve uma série de variáveis difíceis de controlar, como a parte psicossomática. Em certos casos torna-se uma tarefa difícil para o profissional obter uma prótese total. Portanto, é nosso objetivo apresentar em poucas linhas, nessa dica de materiais, um complemento específico à técnica de moldagem de uma prótese total.

O processo convencional do molde inicial com alginato, a moldeira individual, o recorte da moldeira, o vedamento periférico, a moldagem definitiva, ou com mercaptana leve, ou com silicona leve, ou com poliéster, ou pasta zinquenólica, estão todos dentro do nosso contexto. Posteriormente a prótese é acrilizada, e resta o equilíbrio articular numa remontagem, e o acabamento e polimento da prótese. Nesse ponto dos ajustes e acertos devemos observar os tecidos, especificamente, de modo dinâmico.

A boca possui áreas duras e macias. As duras precisam ser aliviadas, pois a prótese apóia-se em tecido macio. Muitos pacientes no início do uso sentem dor, e ao machucar, cria-se o pavor da prótese total. A prótese deve ser realizada com esses princípios estabelecidos. Faz-se então uma moldagem, com uma resina própria, para moldagem de prótese total. De quinze em quinze dias, essa resina vai sendo recortada. A resina vai moldando-se dinamicamente, até não possuir mais excesso. Com dois meses aproximadamente, a moldagem já foi executada. Nessa prótese vaza-se o gesso, e tira-se o modelo real da boca. Pode-se dizer que foi realizada uma moldagem dinâmica. Portanto, essa prótese realizada sobre esse modelo, não incomodará o paciente, pois a moldagem dinâmica, considerou as variações reais dos movimentos dos tecidos envolvidos, onde todos os registros foram capturados, e a moldagem passa a ser real. O paciente fica então com duas próteses, a final, obtida da moldagem após o uso, e a provisória, que serviu de moldeira com a resina, para a chamada moldagem dinâmica. Essa moldagem também pode ser realizada com os condicionadores de tecido.

Nos impressionou muito essa técnica funcional de moldagem fisiológica, dinâmica e sem compressão. Como esse tipo de moldagem envolve a realização de duas peças, requer mais tempo de trabalho e maior custo. Mesmo em meio à intensa trepidação da nossa vida moderna, que quase sempre induz ao mais rápido e prático, utilizar esse conceito de moldagem, no mínimo, vai proporcionar muito mais conforto para seu paciente, quando estiver usando ativamente a prótese final.